



# ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

Telefone: (11) 3847-6000  
Telefax: (11) 3847-6464  
Av. Brig. Faria Lima, 3.064 – 10º andar  
São Paulo – CEP 01451-000 – Brasil

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2003, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 25 de julho de 2003. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)		
	2003	2002
<b>ATIVO</b>		
Circulante .....	1.935.076	2.986.116
Disponibilidades .....	2.148	2.322
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	600.463	1.361.355
Aplicações no mercado aberto .....	404.099	1.128.806
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	196.363	232.549
Aplicações em moedas estrangeiras .....	1	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	709.956	1.008.792
Carteira própria .....	8.397	260.503
Vinculados à prestação de garantias .....	479.326	359.572
Vinculados ao Banco Central .....	80.764	289.781
Instrumentos financeiros derivativos .....	141.469	98.936
Relações interfinanceiras .....	365	34.964
Pagamentos e recebimentos a liquidar .....	-	9
Créditos vinculados – depósitos no Banco Central do Brasil .....	365	358
Repasse interfinanceiros .....	-	34.597
Operações de crédito .....	108.114	113.280
Operações de crédito – setor privado .....	108.449	113.280
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	(335)	-
Outros créditos .....	513.692	465.185
Carteira de câmbio .....	392.611	344.920
Rendas a receber .....	67	83
Negociação e intermediação de valores .....	-	7.227
Diversos .....	121.014	112.955
Outros valores e bens .....	338	218
Outros valores e bens .....	97	91
Despesas antecipadas .....	241	127
Realizável a longo prazo .....	181.885	270.957
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	914	20.960
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	914	20.960
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	89.794	101.649
Carteira própria .....	41.855	-
Vinculados ao Banco Central .....	-	53.999
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais .....	-	280
Instrumentos financeiros derivativos .....	47.939	47.370
Operações de crédito .....	67.999	102.074
Operações de crédito – setor privado .....	68.218	102.074
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	(219)	-
Outros créditos .....	23.178	46.274
Diversos .....	23.178	46.274
Investimentos .....	9.278	9.451
Investimentos .....	4.910	4.539
Outros investimentos .....	4.910	4.539
Imobilizado de uso .....	3.189	3.980
Outras imobilizações de uso .....	10.440	10.643
Depreciações acumuladas .....	(7.251)	(6.663)
Diferido .....	1.179	932
Gastos de organização e expansão .....	5.194	4.696
Amortização acumulada .....	(4.015)	(3.764)
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>	<b>2.126.239</b>	<b>3.266.524</b>
<b>PASSIVO</b>		
Circulante .....	1.611.169	2.592.321
Depósitos .....	70.305	665.842
Depósitos à vista .....	1.146	1.227
Depósitos a prazo .....	69.159	664.615
Captações no mercado aberto .....	25.802	20.346
Carteira de terceiros .....	25.802	20.346
Recursos de aceites e emissão de títulos .....	144.522	457
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior .....	144.522	457
Relações interfinanceiras .....	105	1.850
Recebimentos e pagamentos a liquidar .....	105	1.850
Relações interdependências .....	2.340	2.756
Recursos em trânsito de terceiros .....	2.340	2.756
Obrigações por empréstimos .....	143.560	27.017
Empréstimos no exterior .....	143.560	27.017
Obrigações por repasses do exterior .....	20.909	1.406
Repasses do exterior .....	20.909	1.406
Instrumentos financeiros derivativos .....	105.310	184.963
Instrumentos financeiros derivativos .....	105.310	184.963
Outras obrigações .....	1.098.316	1.687.684
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados .....	-	16
Carteira de câmbio .....	391.542	466.772
Fiscais e previdenciárias .....	41.207	30.894
Negociação e intermediação de valores .....	13.432	28.771
Diversas .....	508.019	1.160.566
Dívida subordinada .....	144.116	665
Exigível a longo prazo .....	233.724	497.438
Recursos de aceites e emissão de títulos .....	-	142.220
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior .....	-	142.220
Obrigações por repasses do exterior .....	179.706	157.864
Repasses do exterior .....	179.706	157.864
Instrumentos financeiros derivativos .....	25.286	13.647
Instrumentos financeiros derivativos .....	25.286	13.647
Outras obrigações .....	28.732	183.707
Fiscais e previdenciárias .....	28.732	41.487
Dívida subordinada .....	-	142.220
Resultado de exercícios futuros .....	-	16
Receitas de exercícios futuros .....	-	16
Patrimônio líquido .....	281.346	176.749
Capital social .....	-	-
De domiciliados no exterior .....	86.852	86.852
Reserva de capital .....	567	195
Reserva de lucros .....	11.032	5.142
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos .....	(4.581)	(4.019)
Lucros acumulados .....	187.476	88.579
<b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>	<b>2.126.239</b>	<b>3.266.524</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)		
	2003	2002
Receitas de intermediação financeira .....	146.497	495.819
Operações de crédito .....	(6.286)	36.372
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários .....	142.635	361.863
Resultado com instrumentos financeiros derivativos .....	-	97.584
Resultado de operações de câmbio .....	9.008	-
Resultado de aplicações compulsórias .....	1.140	-
Despesas de intermediação financeira .....	(14.992)	(453.293)
Operações de captação no mercado .....	130.066	(253.325)
Operações de empréstimos, cessões e repasses .....	53.549	(107.563)
Resultado de operações de câmbio .....	-	(92.405)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos .....	(198.817)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	210	-
Resultado bruto da intermediação financeira .....	131.505	42.526
Outras receitas (despesas) operacionais .....	(28.170)	(15.420)
Receitas de prestação de serviços .....	6.943	18.664
Despesas de pessoal .....	(14.430)	(18.352)
Outras despesas administrativas .....	(12.498)	(9.888)
Despesas tributárias .....	(7.862)	(6.429)
Outras receitas operacionais .....	78	638
Outras despesas operacionais .....	(401)	(53)
Resultado operacional .....	103.335	27.106
Resultado não operacional .....	(136)	(437)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações .....	103.199	26.669
Imposto de renda e contribuição social .....	(34.679)	(7.986)
Participação dos empregados nos lucros .....	(226)	(253)
Lucro líquido do semestre .....	68.294	18.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)		
	2003	2002
<b>ORIGENS DE RECURSOS .....</b>	<b>1.042.186</b>	<b>1.347.669</b>
Lucro ajustado do semestre .....	69.136	19.373
Lucro líquido do semestre .....	68.294	18.430
Depreciações e amortizações .....	842	943
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos – Circulares nºs 3.068 e 3.082 .....	(851)	(4.019)
Ajustes de exercícios anteriores – Carta Circular nº 3.026 .....	-	27.696
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682 .....	-	2.585
Varição nos resultados de exercícios futuros .....	-	(4)
Recursos de terceiros originários de .....	973.901	1.302.038
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo .....	73.565	1.302.038
Depósitos .....	-	406.064
Recursos de emissão de títulos no exterior .....	-	26.270
Relações interfinanceiras e interdependências .....	1.161	2.876
Obrigações por empréstimos e repasses .....	72.404	52.671
Instrumentos financeiros derivativos .....	-	122.296
Outras obrigações .....	-	691.861
Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo .....	900.336	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	742.402	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	83.381	-
Relações interfinanceiras e interdependências .....	19.926	-
Operações de crédito .....	54.627	-
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS .....</b>	<b>1.044.603</b>	<b>1.347.628</b>
Inversões em .....	147	4.138
Investimentos .....	-	3.792
Imobilizado de uso .....	147	346
Aplicações no diferido .....	188	325
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo .....	55.878	1.318.386
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	-	507.452
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	-	365.592
Relações interfinanceiras e interdependências .....	-	34.784
Operações de crédito .....	-	68.451
Outros créditos .....	55.755	342.001
Outros valores e bens .....	123	106
Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo .....	988.390	24.779
Depósitos .....	132.955	-
Captações no mercado aberto .....	5.998	24.779
Recursos de aceites e emissão de títulos .....	33.323	-
Instrumentos financeiros derivativos .....	61.147	-
Outras obrigações .....	754.967	-

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002 .....	86.852	360	7.618	-	122.596	213.696
Atualização de títulos patrimoniais .....	-	207	-	-	-	207
Ajustes ao valor de mercado – Derivativos – Circulares nºs 3.068 e 3.082 .....	-	-	-	(851)	-	(851)
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	68.294	68.294
Apropriação para reserva legal .....	-	-	3.414	-	(3.414)	-
<b>TOTAL .....</b>	<b>86.852</b>	<b>567</b>	<b>7.618</b>	<b>(851)</b>	<b>199.476</b>	<b>292.252</b>

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.852	360	7.618	(3.730)	122.596	213.696
Atualização de títulos patrimoniais	-	207	-	-	-	207
Ajustes ao valor de mercado – Derivativos – Circulares nºs 3.068 e 3.082	-	-	-	(851)	-	(851)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	68.294	68.294
Apropriação para reserva legal	-	-	3.414	-	(3.414)	-
Saldos em 30 de junho de 2003	86.852	567	11.032	(4.581)	187.476	281.346
Saldos em 31 de dezembro de 2001	86.852	106	4.220	-	40.790	131.968
Atualização de títulos patrimoniais	-	89	-	-	-	89
Reversão da provisão constituída em atendimento à Resolução nº 2.682	-	-	-	-	2.585	2.585
Ajustes de exercícios anteriores – Carta Circular nº 3.026	-	-	-	-	27.696	27.696
Ajustes ao valor de mercado – Derivativos – Circulares nºs 3.068 e 3.082	-	-	-	(4.019)	-	(4.019)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	18.430	18.430
Apropriação para reserva legal	-	-	922	-	(922)	-
Saldos em 30 de junho de 2002	86.852	195	5.142	(4.019)	88.579	176.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a) Auração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias e cambiais computados sobre ativos e passivos indexados.

Na comparação das demonstrações de resultado do primeiro semestre de 2003 com igual período de 2002, deve ser considerado que em 2003 ocorreu uma significativa apreciação de 18,71% da moeda brasileira em relação ao dólar norte americano, enquanto que em 2002 ocorreu uma desvalorização de 22,58%. Dessa forma, em 2003, as receitas de operações de crédito estão negativas e as despesas de captação no mercado e de operações com empréstimos estão positivas.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

a) títulos para negociação;

b) títulos disponíveis para venda;

c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2003, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

a) operações com opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;

b) operações de futuro – o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

c) operações de swap – o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata temporis" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

– instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" – Em conta de receita ou despesa, no resultado do período;

– instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" – São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição a variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da

As Notas do Tesouro Nacional – Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, estão classificados no ativo circulante e totalizam R\$ 263 (R\$ 372 em 2002).

Em 30 de junho de 2003

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Títulos para negociação</b>			
Letras Financeiras do Tesouro	33.727	2	33.729
Letras do Tesouro Nacional	519.973	518	520.491
Notas do Tesouro Nacional – Série D	5.845	52	5.897
<b>Total</b>	<b>559.545</b>	<b>572</b>	<b>560.117</b>

Títulos mantidos até o vencimento

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Notas do Tesouro Nacional – Série M	50.225	-	50.225
<b>Total</b>	<b>50.225</b>	<b>-</b>	<b>50.225</b>

Instrumentos financeiros derivativos – Ativo

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Mercado de opções			
Prêmios na compra de opções – "hedge" de risco de mercado	52.836	(13.763)	39.073
"Swaps"			
Diferencial a receber – "hedge" de risco de mercado	100.973	49.362	150.335
<b>Total</b>	<b>153.809</b>	<b>35.599</b>	<b>189.408</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Títulos para negociação</b>			
Letras Financeiras do Tesouro	4	-	4
Letras do Tesouro Nacional	416.729	(16.132)	400.597
Notas do Banco Central	58.255	(2.745)	55.510
Notas do Tesouro Nacional – Série D	330.405	(17.618)	312.787
<b>Total</b>	<b>805.393</b>	<b>(36.495)</b>	<b>768.898</b>

Títulos mantidos até o vencimento

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Notas do Tesouro Nacional – Série D	136.804	-	136.804
Notas do Tesouro Nacional – Série M	58.153	-	58.153
Moedas de privatização	280	-	280
<b>Total</b>	<b>195.237</b>	<b>-</b>	<b>195.237</b>

Instrumentos financeiros derivativos – Ativo

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
Mercado de opções			
Prêmios na compra de opções – "hedge" de risco de mercado	10.848	11.370	22.218
"Swaps"			
Diferencial a receber – "hedge" de risco de mercado	207.632	(83.544)	124.088
<b>Total</b>	<b>218.480</b>	<b>(72.174)</b>	<b>146.306</b>

Em 30 de junho de 2003

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

Em 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado	59.432	(26.816)	32.616
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	41.844	25.351	67.195
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa	2.640	28.145	30.785
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>

	2003	2002
<b>"Swaps"</b>		
"Hedge" de risco de mercado		
"Hedge" de fluxo de caixa		
"Hedge" de risco de mercado		

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização e contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

**d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 4.b.

**e) Permanente**

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por gastos com aquisição e desenvolvimento de "software", sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável e constituídos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, conforme demonstrado na nota 13.

**3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	2003		2002	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
<b>Carteira Própria:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro .....	27	-	4	-
Letras do Tesouro Nacional .....	-	-	3.019	-
Notas do Banco Central .....	-	-	53.046	-
Notas do Tesouro Nacional – Série D .....	-	-	204.434	-
Notas do Tesouro Nacional – Série M .....	8.370	41.855	-	-
	<b>8.397</b>	<b>41.855</b>	<b>260.503</b>	-
<b>Vinculados à Prestação de Garantia:</b>				
Letras do Tesouro Nacional .....	474.333	-	226.902	-
Notas do Tesouro Nacional – série D .....	4.993	-	130.206	-
Notas do Banco Central .....	-	-	2.464	-
	<b>479.326</b>	-	<b>359.572</b>	-
<b>Vinculados ao Banco Central:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro .....	33.702	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional .....	46.158	-	170.676	-
Notas do Tesouro Nacional – Série D .....	904	-	114.951	-
Notas do Tesouro Nacional – Série M .....	-	-	4.154	53.999
	<b>80.764</b>	-	<b>289.781</b>	<b>53.999</b>

	Em 30 de junho de 2002		
	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor Contábil
<b>Total</b>	<b>103.916</b>	<b>26.680</b>	<b>130.596</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
Mercado de opções			
Prêmios na venda de opções – "hedge" de risco de mercado .....	16.852	26.890	43.742
"Swaps"			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado .....	164.907	(30.041)	134.866
Diferencial a pagar – "hedge" de fluxo de caixa .....	2.003	17.999	20.002
<b>Total</b>	<b>183.762</b>	<b>14.848</b>	<b>198.610</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima, BM&F, ou agentes de mercado, quando necessário.

Independentemente da segregação por categoria ou estratégia, segue abaixo a carteira por vencimento:

Títulos	Em 30 de junho de 2003				Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Letras Financeiras do Tesouro .....	33.702	27	-	-	33.729
Letras do Tesouro Nacional .....	-	520.491	-	-	520.491
Notas do Tesouro Nacional – Série D .....	5.897	-	-	-	5.897
Notas do Tesouro Nacional – Série M .....	-	8.371	12.556	29.298	50.225
<b>Total de títulos por vencimento</b> .....	<b>39.599</b>	<b>528.889</b>	<b>12.556</b>	<b>29.298</b>	<b>610.342</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativos</b>					
Prêmios de compras de opções .....	39.073	-	-	-	39.073
Diferencial de "swap" a receber .....	32.092	70.304	26.983	20.956	150.335
<b>Total de derivativos por vencimento</b> ...	<b>71.165</b>	<b>70.304</b>	<b>26.983</b>	<b>20.956</b>	<b>189.408</b>
<b>Total da carteira por vencimento</b> ...	<b>110.764</b>	<b>599.193</b>	<b>39.539</b>	<b>50.254</b>	<b>799.750</b>

A Instituição apresentava em aberto, em 30 de junho de 2003 e 2002, operações realizadas nos mercados futuro, opções e operações de "swap", registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos e registrados em contas de compensação os valores de referência dos respectivos contratos, conforme segue:

	2003		2002	
	Posições "hedge" risco de mercado		Posições	
	Compra	Venda	Compra	Venda
<b>Futuros e Opções</b>				
<b> Mercado futuro – BMF</b>				
Taxa de juros .....	891.301	843.014	1.285.348	871.569
Dólar .....	188.068	64.729	194.957	13.919
	<b>1.079.369</b>	<b>907.743</b>	<b>1.480.305</b>	<b>885.488</b>
<b> Mercado de Opções</b>				
Dólar – BMF .....	2.249.800	1.622.105	246.250	384.350
Dólar – Balcão .....	-	-	-	54.000
	<b>2.249.800</b>	<b>1.622.105</b>	<b>246.250</b>	<b>438.350</b>

**6 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Marcação a mercado – itens objeto de "hedge" (a) .....	58.085	-	111.176	-
Créditos tributários – impostos e contribuições (b) .....	577	8.266	-	34.264
Imposto de renda a compensar .....	9.764	45	-	5.477
Depósitos judiciais .....	-	14.867	-	6.533
Valores a receber por venda de títulos a termo .....	51.273	-	-	-
Adiantamentos diversos .....	1.315	-	1.763	-
Pagamentos a liquidar .....	-	-	16	-
	<b>121.014</b>	<b>23.178</b>	<b>112.955</b>	<b>46.274</b>

(a) Refere-se à diferença entre o valor negociado/contratual e o valor de mercado dos itens objeto de "hedge" contabilizados nas contas: empréstimos captados no exterior, assunções de dívidas no exterior, dívida subordinada, depósitos a prazo e empréstimos de capital de giro.

(b) A movimentação ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2003 está demonstrada na nota 13.

**7 – OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR**

Recursos totais de US\$ 50,000 mil (US\$ 50,000 mil em 2002), captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, com vencimento até dezembro de 2003 e taxas de juros de 9,25% a.a.

**8 – EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR**

São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 50,000 mil (US\$ 9,500 mil em 2002).

**9 – REPASSES DO EXTERIOR**

Em maio de 2003, foram captados no exterior recursos por meio de Credit Linked Notes, no montante de US\$ 14,000 mil, com juros de Libor mais 0,5% a.a., pagos semestralmente, com vencimentos até maio de 2005. Os recursos captados estão vinculados a operações de crédito, em conformidade com as disposições da Resolução nº 2.921, do Conselho Monetário Nacional. Essa conta inclui, também, recursos captados no exterior no montante de US\$ 55,500 mil (US\$ 55,500 mil em 2002), com juros de 0,75% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível até setembro de 2008.

**10 – DÍVIDA SUBORDINADA**

Representada por recursos captados no exterior no montante de US\$ 50,000 mil (US\$ 50,000 mil em 2002), com juros de 1,55% a.a. acima da Libor, pagos semestralmente, sendo o principal vencível em maio de 2004.

**11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Imposto de renda e contribuição social .....	37.970	-	25.101	-
Impostos e contribuições a recolher .....	3.237	-	5.793	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos .....	-	-	-	18.315
Provisão para riscos fiscais .....	-	28.732	-	23.172
	<b>41.207</b>	<b>28.732</b>	<b>30.894</b>	<b>41.487</b>

**12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS**

	2003		2002	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Operações de assunção de obrigações ("import notes") (a) .....	434.325	-	1.133.223	-
Marcação a mercado – itens objeto de "hedge" (b) .....	2.218	-	12.799	-
Provisão para despesas de pessoal .....	11.538	-	6.830	-
Pagamentos a liquidar .....	-	-	4.651	-
Provisão para contingências trabalhistas .....	1.853	-	1.853	-
Outros .....	58.085	-	1.210	-
	<b>508.019</b>	-	<b>1.160.566</b>	-

Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional, em 30 de junho de 2003, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional, e alterações posteriores correspondia a 54,52% (59,26% em 2002) do patrimônio de referência – PR.

(c) O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) constituído em dezembro de 2001, administrado pela Sul América Aetna Seguros de Vida e Previdência S.A. (SULAPREV), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses. Em 30 de junho de 2003, o saldo totalizava R\$ 3.206 a ser amortizado nos 41 meses restantes.

As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o semestre findo em 30 de junho de 2003 totalizaram R\$ 765 (R\$ 857 em 2002).

(d) O Banco vem discutindo judicialmente a exigência de multa sobre operações de câmbio imposta pelo Banco Central do Brasil, no valor de US\$ 1,000 mil, por suposta inobservância das normas cambiais em vigor. Em 30 de junho de 2003, não foi constituída provisão para contingência, em razão dos advogados externos julgarem como boas as possibilidades de êxito na ação judicial.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao Representante Legal no Brasil do ING Bank N.V. Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V., levantado em 30 de junho de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. em 30 de junho de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2002, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, tendo sido emitido parecer datado de 19 de julho de 2002 com ressalva decorrente do registro dos efeitos da mudança de prática contábil, relacionada com os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esses efeitos foram computados e registrados conforme estabelecido pela Carta Circular nº 3.026 do Banco Central do Brasil, aumentando em R\$ 5.541 mil o resultado do semestre findo naquela data, sem contudo afetar o patrimônio líquido.

**ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP 015199/O-6

Sao Paulo, 25 de julho de 2003.

Claudio Gonçalo Longo

Contador CRC 1SP065872/O-1

CONTADOR - JULIO MITUO SHINZATO – CRC 1SP095421/O-1

